

## **PÓS-VERDADE** (*POLITICOLOGIA*)

### **I. Conformática**

**Definologia.** A *pós-verdade* é a distorção deliberada dos fatos influenciando atitudes sociais e a formação da opinião da conscin, homem ou mulher, com base nas crenças pessoais e na emoção, em detrimento da objetividade e da racionalidade.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O prefixo *pós* vem do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. O vocábulo *verdade* deriva também do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII.

**Sinonimologia:** 1. Pós-fato. 2. Pós-realidade. 3. Narrativa alternativa da informação.

**Antonimologia:** 1. Recepção racional da informação. 2. Opinião com base na razão. 3. Decodificação crítica das informações.

**Estrangeirismologia:** as *fake news*; as ferramentas de *fact-checking* para desvendar falácias midiáticas; as *deepfake*; o uso do *photoshop* na manipulação de imagens.

**Atributologia:** predomínio das faculdade mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à decodificação de mensagens.

**Megapensenologia.** Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Questionamentos dissolvem inverdades. Crenças obnubilam pensenes. Palavras derrubam governos.*

**Coloquiologia:** – *Em política, o que importa é a versão, e não o fato.*

**Citaciologia.** *Tudo aquilo que engana parece liberar um encanto* (Platão, 427–347 a.e.c.). *No mundo nada é verdade ou mentira: tudo depende da cor do cristal com que se mira* (Ramón de Campoamor, 1807–1901).

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da credice e do emocionalismo; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os antipenses; a antipensenedade; os criptopensenes; a criptopensenidade; os semipenses; a semipensenedade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os hipnopensenes; a hipnopensenidade; os oniroopensenes; a oniropensenedade; os pseudopensenes; a pseudopensenidade; os fobopensenes; a fobopensenidade; os acriticopensenes; a acriticopensenidade; a ausência da pensenidade crítica; o holopensene midiático; o holopensene da mitomania.

**Fatologia:** a *pós-verdade*; a relativização da verdade; a banalização da objetividade; a valorização do discurso emocional; o extremismo da direita e da esquerda reforçando as crenças pessoais; a interpretação sob o viés da emoção; a sobreposição da emoção em detrimento da razão; as redes sociais enquanto plataformas difusoras das *fake news*; o compartilhamento de notícias falsas no *Facebook*; a poluição informativa favorecendo a má interpretação dos fatos; a crise do paradigma cartesiano-newtoniano; o nazismo na condição de propulsor da mentira; o apelo emocional no convencimento das massas; o algoritmo direcionando o fluxo de informações; os efeitos especiais na produção audiovisual; a ilusão; o autengano; a mentira fortalecendo convicções; a falta de lucidez; as mensagens falsas nos grupos familiares; os *posts* caça-cliques; o factoi-de; as campanhas de desinformação; a distorção da verdade; o voto com base na emoção; a negação da realidade; o sensacionalismo; os anúncios direcionados na *Era da Internet*; a persuasão emocional; o comportamento de manada; a inteligência artificial a serviço da manipulação; os memes; os *bots* usados na disseminação de mentiras; a informação usada na condição de arma; a opinião com base emocional; a satisfação malévola; o ataque à Ciência; a normalização da mentira; o apego amaurótico ao líder; a malícia; os mecanismos de manipulação da informação; as mentiras de Estado; a deformação da opinião; o curso *Leitura Lúcida* do Centro de Altos Estudos

da *Conscienciologia* (CEAEC) incentivando a criticidade na recepção de informações; o discernimento; o pensamento científico; a pós-modernidade; os apelos comunicacionais dirigidos à emoção e sensibilidade; o benefício da dúvida; o viés da confirmação; o dissenso sadio; a sintonia do receptor com informações alinhadas à própria opinião; a escolha da versão; a educação midiática; a verdade relativa de ponta (verpon); o uso do discernimento na interpretação dos fatos.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os parafatos criados pelo assediador; o assédio mentalsomático; o uso do mentalsoma na decodificação multidimensional de informações; o predomínio do psicossoma na manifestação consciencial; as inspirações baratroféricas na elaboração de informações; o autodesassédio mentalsomático.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo negativo má intenção–ingenuidade*; o *sinergismo crença-emoção*; o *sinergismo liberdade de expressão–democracia*.

**Princiologia:** a importância do *princípio da descrença* (PD) no contexto da recepção de informações.

**Codigologia:** o *código de ética profissional do jornalista*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) das organizações de mídia.

**Teoriologia:** a *teoria da comunicação*; a *teoria política*.

**Tecnologia:** a *técnica de manipulação via algoritmos*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da dúvida*; a *técnica do omniquestionamento*.

**Voluntariologia:** os voluntários da *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS); os voluntários da CEAEC.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Parapolitologia*; o *Colégio Invisível da Comunicação*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

**Efeitologia:** o *efeito das mensagens na formação da opinião pessoal*; os *efeitos de postagens no resultado de eleições governamentais*; os *efeitos emocionais da polarização política expressos em posts na Internet*; os *efeitos belicosos da polarização política*; os *efeitos positivos da educação midiática na decodificação de informações*.

**Neossinapsologia:** a necessidade de renovação sináptica para novas abordagens; as neossinapses voltadas à criticidade de informações.

**Ciclogia:** o *ciclo informação-manipulação*; o *ciclo leitura–compartilhamento de informações*; o *ciclo crença-irracionalidade*.

**Enumerologia:** a *meia verdade*; a *mentira*; a *desinformação*; a *contrainformação*; a *ilusão*; a *malinformação*; a *notícia falsa*.

**Binomiologia:** o *binômio impulsividade–compartilhamento de informações*; o *binômio autengano–heterengano*; o *binômio crença-verdade*; o *binômio exatidão-realidade*; o *binômio ilusão-mentira*; o *binômio informação-opinião*; o *binômio informação–educação midiática*; o *binômio veracidade-responsabilidade*.

**Interaciologia:** a *interação receptor-notícia*; a *interação verdade-mentira* para ludibriar o leitor; a *interação má intenção–Tecnologia*.

**Crescendologia:** o *crescendo fato-publicação*; o *crescendo convicção infundada–autoconvicção racional*; o *crescendo autocrítica–heterocrítica*; o *crescendo polarização política–intolerância*; o *crescendo autocorrupção-mentira*; o *crescendo credence-irracionalidade*.

**Trinomiologia:** o *trinômio ingenuidade-acriticidade-dogmatismo*.

**Polinomiologia:** o *polinômio crença-emoção-consolo-tacon*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo leitura racional / leitura emocional*; o *antagonismo banalização da mentira / relativização da verdade*; o *antagonismo pluralismo ideático / monoidéismo*; o *antagonismo crença / Ciência*; o *antagonismo ponderação racional / convicção arraí-*

*gada; o antagonismo transparência / manipulação de informações; o antagonismo realidade / percepção distorcida; o antagonismo verdadeiro / falso; o antagonismo objetivo / subjetivo.*

**Paradoxologia:** *o paradoxo de existir desinformação em plena Era da Supercomunicação; o paradoxo de muitas imagens digitais serem irreais; o paradoxo de as consciências viverem no mesmo Planeta, porém enxergarem a realidade de modo diferente; o paradoxo de a crença ser justificada com bases racionais; o paradoxo excesso de informações–falta de significado.*

**Politicologia:** *a ameaça à democracia; a lucidocracia; a desinformação enquanto estratégia política; a política da pós-verdade.*

**Legislogia:** *a lei do maior esforço aplicada à decodificação e interpretação de informações.*

**Filiologia:** *a comunicofilia; a politicofilia; a grafopensenofilia; a infocomunicofilia; a criticofilia.*

**Fobiologia:** *as fobias desencadeadas pelas notícias falsas.*

**Sindromologia:** *a síndrome da dissonância cognitiva; a síndrome minicerebelar; a síndrome da distorção da realidade.*

**Maniologia:** *a mania de compartilhar informações sem checar a veracidade; a mitomania.*

**Mitologia:** *a insustentabilidade do mito de todo conteúdo escrito ser confiável; o mito na condição de mentira.*

**Holotecologia:** *a midiateca; a comunicoteca; a politicoteca; a cosmoeticoteca; a fatoteca; a criticoteca; a mentalsomatoteca; a grafopensenoteca.*

**Interdisciplinologia:** *a Politicologia; a Parapoliticologia; a Comunicologia; a Anticosmoeticologia; a Falaciologia; a Refutaciologia; a Descrenciologia; a Intenciologia; a Achologia; a Subcerebrologia; a Psicossomatologia.*

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** *a conscin lúcida; a consréu ressomada; o ser desperto; a conscin enciclopedista; a conscin baratroférica; a isca humana inconsciente.*

**Masculinologia:** *o influenciador digital; o informata; o jornalista; o publicitário; o comunicador; o internauta; o político; o intelectual; o ideólogo, o sociólogo; o professor; o conscienciólogo.*

**Femininologia:** *a influenciadora digital; a informata; a jornalista; a publicitária; a comunicadora; a internauta; a política; a intelectual; a ideóloga; a socióloga; a professora; a consciencióloga.*

**Hominologia:** *o Homo sapiens fanaticus; o Homo sapiens politicus; o Homo sapiens credulus; o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens dogmaticus; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens scientificus.*

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *pós-verdade pessoal = a convicção, sem questionamento, do eleitor, quanto à veracidade do discurso proferido pelo político falacioso; pós-verdade grupal = a preponderância emocional, ausente de crítica, diante do ideólogo ou guru; pós-verdade coletiva = a crença na qual vacinas são maléficas.*

**Culturologia:** *a cultura da mentira; a cultura da emoção; a cultura do medo; a cultura da superficialidade.*

**Taxologia.** Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 exemplos atinentes ao holopensene da pós-verdade presentes na Socin no início do Século XXI:

1. **Ciência.** O negacionismo científico.
2. **Criacionismo.** A rejeição do darwinismo frente ao criacionismo.
3. **Ditadura.** O revisionismo histórico da ditadura no Brasil.
4. **Holocausto.** A negação do Holocausto.
5. **Terraplanismo.** A crença no formato plano da Terra.
6. **Vacinas.** A visão de as vacinas propagarem doenças, tais como o autismo.

**História.** Sob o ponto de vista da *Historiologia*, eis, em ordem cronológica, 7 fatos evidenciadores da desinformação, malinformação e das falsas informações, relacionados à pós-verdade, em diferentes períodos:

1. **Anekdotas** (Século VI). O historiador Procópio de Cesareia (490–562) escreveu, no Século VI, texto chamado *Anekdotas* com informações falsas para arruinar a reputação do imperador Justiniano (527–565).
2. **Pasquinadas** (1522). Poemas curtos e sonetos escritos pelo renascentista Pietro Aretino (1492–1556), no início da carreira, em 1522, foram usados para difamar cardeais candidatos a papa. Aretino colava os textos na estátua de Pasquino, perto da Piazza Navona, em Roma e os usava para chantagear figuras públicas, cobrando para não publicá-los, exceto Giulio de Medici (1478–1534), patrono dele.
3. **Homens-parágrafos** (1770). Na Inglaterra, fofocas eram escritas em pedaços de papel em único parágrafo, vendidas posteriormente para impressores e editores responsáveis por imprimi-las em pequenas reportagens difamatórias. A malinformação vinha de cronistas conhecidos por homens-parágrafos.
4. **Carnads** (1780). Jornais de boatos publicados na França e usados para fazer manobras políticas durante a Revolução Francesa. Entre as figuras mais atacadas está a rainha Maria Antonieta (1755–1793).
5. **Caso Dreyfus** (1894). Divulgação de notícias semifalsas e sensacionalistas na imprensa francesa no final do Século XIX sobre o judeu de origem alsaciana Alfred Dreyfus, (1859–1935) apontado injustamente de ter revelado segredos militares da França para a Alemanha. Após ser preso em condições desumanas e condenado, Dreyfus foi reabilitado com ajuda da opinião pública e da imprensa, voltando para o exército em 1906.
6. **Os Protocolos dos Sábios de Sião** (1903). Texto forjado provavelmente publicado na Rússia Czarista, descrevendo suposto plano de judeus para dominar o mundo. A farsa foi usada por Adolph Hitler (1889–1945) para justificar a perseguição aos judeus.
7. **Fabricação de armas** (2003). Informações do Pentágono resultaram em manchetes indicando a existência de armas de destruição em massa, no Iraque, fato usado como justificativa para os Estados Unidos invadirem o país. Posteriormente, a informação foi desmentida.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pós-verdade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Apriorismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Curupira:** Politicologia; Nosográfico.
05. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Descrenciologia midiática:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Fatologia:** Intrafisicologia; Neutro.
08. **Holopensene midiático:** Holopensenologia; Neutro.

09. **Ilogicidade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Jornalismo marrom:** Comunicologia; Nosográfico.
11. **Negacionismo da autorrealidade:** Autoconsciencioterapeuticologia; Nosográfico.
12. **Poder ideológico:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Tolicionário midiático:** Comunicologia; Nosográfico.
15. **Veracidade autoverificável:** Verponologia; Homeostático.

## **A CRITICIDADE DESCRENCIOLÓGICA É ANTÍDOTO AO MONOPÓLIO DO PSICOSSOMA NA DECODIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES E À PROLIFERAÇÃO DESMEDIDA DA MITOMANIA POLÍTICA NA ERA DA PÓS-VERDADE.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já parou para refletir se manifesta tendência predominantemente emocional ou racional ao lidar com informações recebidas? As autoconvicções e crenças pessoais agem como barreiras para a percepção da realidade?

### **Bibliografia Específica:**

1. **D'Ancona, Matthew;** *Pós-Verdade: a Nova Guerra contra os Fatos em Tempos de Fake News (Post-Truth: the New War on Truth and how to Fight Back)*; int. Os editores; revisora Gabriela de Avila; trad. Carlos Szlak; 142 p.; 5 caps.; 1 website; 44 notas; 23 x 16 cm; br.; *Faro Editorial*; São Paulo, SP; 2018; páginas 36, 49, 68 e 73.
2. **Vieira, Waldo;** *Antinotícia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 1; Seção *Temas da Conscienciologia*; 1 citação; 51 refs.; *CEAEC Editora*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2000; páginas 12 e 13.
3. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 E-mails; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma Espanhol; 85 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 websites; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 86.
4. **Wardle, Claire;** *Uma Nova Desordem Mundial*; *Scientific American*; Revista; Mensário; Ano 18; N. 201; 1 diagrama; 1 fluxograma; 3 ilus.; 3 refs.; São Paulo, SP; Brasil; Novembro, 2019; capa da revista (manchete).

### **Webgrafia Específica:**

1. **Bucci, Eugênio;** *Pós-Política e Corrosão da Verdade*; Artigo; *Revista USP*; Revista; São Paulo, SP; Brasil; N. 116; Janeiro-Março, 2018; 19 notas; 5 refs.; disponível em <<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/146574>>; acesso em: 10.06.20; 22h10.
2. **Victor, Fabio;** *Notícias Falsas existem desde o Século 6, afirma Historiador Robert Darnton*; Entrevista; Robert Darnton; Jornal; *Folha de S.Paulo*; Diário; 1 foto; São Paulo, SP; Brasil; 19.02.17; 02h00; Seção: *Ilustríssima*; disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2017/02/1859726-noticias-falsas-existem-desde-o-seculo-6-afirma-historiador-robert-darnton.shtml>>; acesso em: 16.06.20; 22h10.

D. P.